

Avaliação de alterações glicêmicas em indivíduos com diabetes ou pré-diabetes visitantes da XXV Semana de Assistência Farmacêutica Estudantil (SAFE)

Julia Maria Costa¹, Laura Peracini Sagiorato¹, Emanuele Leão Bisso¹, Emanuelli Reis Mendonça de Lima¹, Heloísa Laurindo de Mendonça¹, Isabela de Castro Rangel Gomes¹, Leticia Albuquerque Santos¹, Maria Eduarda Moskewen¹, Raphael Fornazari Bergamin¹, Thais Marques dos Santos Silva¹, Nathalia Martins¹, Augusto Cardoso de Oliveira¹, Amanda Martins Baviera¹.

¹ Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Campus de Araraquara, UNESP

Introdução: O Diabetes mellitus (DM), uma doença metabólica caracterizada por hiperglicemia crônica, representa um crescente desafio global de saúde, com complicações que afetam múltiplos sistemas orgânicos. A elevação por longos períodos da glicemia pode levar ao desenvolvimento de diversas complicações crônicas, incluindo retinopatia, neuropatia e nefropatia diabéticas e um aumento significativo do risco de doenças cardiovasculares. Diante desse cenário, o monitoramento e a detecção precoce de alterações glicêmicas são cruciais para a prevenção das complicações e para o manejo eficaz do DM. A avaliação da glicemia capilar destaca-se como um método prático e eficaz para a identificação dessas alterações, possibilitando intervenções oportunas que são essenciais para a prevenção de complicações e a promoção da qualidade de vida dos indivíduos. **Objetivos:** Rastrear valores elevados de glicemia capilar aleatória em indivíduos visitantes da XXV SAFE, identificando o perfil sociodemográfico, clínico e de hábitos de vida dos indivíduos atendidos. **Metodologia:** Os dados foram obtidos a partir da aplicação de questionário, o qual foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FCF (CAAE: 28197020.8.0000.5426), e aferição de glicemia capilar a partir da coleta de sangue, cujo resultado foi obtido e visualizado em um glicosímetro, na população visitante do estande de Diabetes, durante a XXV edição da SAFE, realizada em Araraquara, SP, no período de 05 a 09 de maio de 2025. Valores de glicemia foram considerados alterados quando iguais ou acima de 126 mg/dL (jejum) e iguais ou acima de 200 mg/dL (casual). A análise incluiu 1005 indivíduos com dados válidos, de um total de 1011 atendimentos registrados. **Resultados e Discussão:** Dos 1005 indivíduos válidos para análise, 308 pessoas (30,5%) já possuíam diagnóstico de diabetes ou pré-diabetes. Dentre estes, a distribuição por tipo foi: DM tipo 2 (151 indivíduos; 49,03%), pré-diabetes (141 indivíduos; 45,78%), DM tipo 1 (15 indivíduos; 4,87%) e diabetes gestacional (1 indivíduo; 0,32%). Um subgrupo de 36 participantes (11,73% dos diagnosticados) apresentou glicemia alterada (≥ 126 mg/dL em jejum ou ≥ 200 mg/dL casual). A caracterização desses 36 indivíduos revelou que 75,0% possuíam histórico familiar de diabetes. Quanto à atividade física, 38,9% não praticavam, enquanto outros 38,9% praticavam diariamente. A presença de comorbidades foi observada da seguinte maneira: 69,4% apresentavam hipertensão arterial e 25,0% tinham colesterol alto. A faixa etária de 60 a 74 anos foi a mais representativa (58,3%). Em relação ao acompanhamento médico periódico, 94,4% realizavam, sendo que 67,6% o faziam em frequência semestral ou anual. **Conclusão:** A prevalência de valores glicêmicos alterados é menor em comparação à quantidade de pacientes previamente diagnosticados com DM, o que pode sugerir que medidas eficazes estão sendo implementadas para controlar a glicemia nas pessoas diagnosticadas, dentre os visitantes da SAFE. O controle rigoroso da glicemia é crucial para prevenir complicações diabéticas. Os achados reforçam o papel da extensão universitária na promoção de saúde, fornecendo dados valiosos para o desenvolvimento de futuras estratégias de intervenção e educação em saúde na comunidade.

Palavras-chave: diabetes mellitus; glicemia; extensão universitária; saúde pública; rastreamento.

Apoio financeiro: FCF-UNESP, PROEC-UNESP, PROGRAD, Prefeitura de Araraquara